

II CONGRESSO ESPFOR 2026
“INOVAÇÃO EM SAÚDE: CONECTANDO SABERES E QUALIFICANDO O CUIDADO”
V EXPO SAÚDE 2026

REALIZAÇÃO: Escola de Saúde Pública de Fortaleza Dr. Juraci Vieira de Magalhães

LOCAL DO EVENTO: ESPFOR - Av. Almirante Barroso, 601 (Praia de Iracema)

DATA: 12 a 14 de novembro de 2026

1 APRESENTAÇÃO

O **II CONGRESSO ESPFOR**, apresentando o tema **“Inovação em Saúde: Conectando Saberes e Qualificando o Cuidado”** e a **V EXPO SAÚDE** em 2026 terão o propósito de compartilhar as experiências e conhecimentos produzidos no âmbito da Rede de Atenção à Saúde do Município de Fortaleza.

A inovação em saúde constitui um elemento estratégico para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, especialmente diante das transformações sociais, epidemiológicas, ambientais e tecnológicas que desafiam cotidianamente a gestão e a produção do cuidado.

Nesse contexto, inovar não significa apenas incorporar novas tecnologias. Significa também transformar práticas, qualificar processos de trabalho, produzir novas formas de cuidado, fortalecer a gestão, integrar redes e aproximar o conhecimento científico das necessidades concretas dos territórios.

O II Congresso ESPFOR propõe constituir um espaço de encontro entre trabalhadores, gestores, pesquisadores, estudantes e comunidade, favorecendo a circulação de conhecimentos, a valorização das experiências desenvolvidas no SUS e a construção coletiva de respostas para os desafios da saúde pública.

A proposta parte do entendimento de que a inovação precisa estar comprometida com os princípios do SUS e produzir valor público, equidade, acesso, integralidade, sustentabilidade e melhoria da qualidade do cuidado. Nesse sentido, o Congresso amplia o conceito de inovação para além da dimensão tecnológica, reconhecendo também as inovações sociais, organizacionais, pedagógicas e assistenciais produzidas no cotidiano dos serviços e dos territórios.

1.1 EIXOS TEMÁTICOS

1. Inovação e Saúde Digital – tecnologias digitais, inteligência artificial, telessaúde, sistemas de informação, letramento em saúde digital, interoperabilidade, análise de dados e outras soluções capazes de ampliar o acesso, apoiar decisões e qualificar o cuidado e a gestão.

2. Inovação nos Processos de Cuidado – experiências e práticas que promovam novas formas de acolher, cuidar, acompanhar e responder às necessidades de saúde das pessoas e comunidades, fortalecendo a integralidade e a centralidade do usuário.

3. Inovação na Gestão e Organização das Redes – estratégias de gestão, governança, planejamento e integração entre serviços e pontos da Rede de Atenção à Saúde que contribuam para superar fragmentações e produzir maior continuidade e resolutividade do cuidado.

4. Educação Permanente e Inovação Pedagógica – metodologias, práticas educacionais, processos de Educação Permanente em Saúde e estratégias de integração ensino-serviço-comunidade, capazes de articular aprendizagem, trabalho e transformação das práticas no SUS.

5. Tecnologias Sociais e Participação Comunitária – soluções construídas com os territórios, valorizando saberes populares, participação social, colaboração comunitária e protagonismo dos usuários na produção da saúde.

6. Pesquisa, Ciência e Translação do Conhecimento – produção e utilização de evidências científicas para subsidiar decisões, políticas e práticas, aproximando pesquisa, gestão, serviços de saúde e necessidades dos territórios.

7. Equidade, Sustentabilidade e Inovação no SUS – experiências inovadoras comprometidas com a redução das desigualdades, o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e ambientais, a diversidade e a construção de sistemas de saúde mais sustentáveis e resilientes.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Promover a inovação em saúde por meio da integração de conhecimentos, experiências e práticas entre ensino, serviço, pesquisa, gestão e comunidade, contribuindo para a qualificação do cuidado, o fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde e a consolidação de um SUS mais equitativo, resolutivo, sustentável e comprometido com as necessidades dos territórios.

2.2 Objetivos Específicos

- Promover debate e disseminação de conhecimentos sobre inovação em saúde, contemplando dimensões tecnológicas, assistenciais, organizacionais, pedagógicas e sociais aplicadas ao SUS.
- Compartilhar experiências inovadoras desenvolvidas nos serviços e territórios de saúde, valorizando práticas que contribuam para a qualificação do cuidado, a integração das Redes de Atenção à Saúde e a melhoria dos processos de trabalho.
- Fortalecer a articulação entre ensino, serviço, pesquisa, gestão e comunidade, estimulando a produção e a translação do conhecimento científico para responder às necessidades concretas dos territórios.
- Fomentar o uso crítico, ético e responsável da saúde digital, das tecnologias e de outras estratégias inovadoras que ampliem o acesso, a resolutividade e a qualidade da atenção à saúde.
- Estimular a construção e a incorporação de práticas inovadoras comprometidas com a equidade, a sustentabilidade, a participação social e o fortalecimento do SUS, considerando os desafios presentes e futuros da saúde pública.

3 O II CONGRESSO ESPFOR

O II Congresso ESPFOR consolida-se como um espaço dinâmico de aprendizado, troca de experiências e produção científica. Para atender aos diversos perfis de profissionais, pesquisadores e estudantes da área da saúde, o evento conta com uma programação diversificada, estruturada em diferentes formatos de atividades, como palestras e conferências, mesas-redondas, oficinas e workshops, painéis, rodas de conversa, minicursos, dentre outros. Além disso, serão promovidas atividades culturais e espaços de convivência, compreendendo-se que a saúde e o desenvolvimento acadêmico também se consolidam por meio da expressão artística e dos vínculos afetivos, atuando na integração dos participantes, no descanso mental entre os blocos temáticos e na valorização da cultura regional.

A comissão organizadora do II Congresso comunica que a programação oficial do evento está sendo estruturada em estreita articulação com as Coordenadorias da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza, as quais foram nominalmente envolvidas, a saber: Redes de Atenção Primária e Psicossocial; Regionais de Saúde; Pré-Hospitalar e Hospitalar; Vigilância à Saúde; Assistência Farmacêutica; Contratos de Gestão; Planejamento e Governança; Gestão de Pessoas; Gestão do Controle Interno e Ouvidoria; Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria; Jurídica; Administrativa; Financeira; Gestão de Compras e Licitações; Contratos, Convênios e

Orçamentos; Gestão de Tecnologia da Informação e dos assessores técnicos das Coordenadorias Regionais de Saúde - CORES e, em especial, da Educação Permanente - NUREPS; dos técnicos dos Núcleos de Educação Permanente da Rede Hospitalar – NUHEPS e do NEP-SAMU.

Os eventos contarão com a participação de gestores, trabalhadores da saúde e atores comunitários, além de professores e estudantes das instituições de ensino parceiras, constituindo-se em espaço e oportunidade ímpar para a troca de experiências sobre as intervenções e vivências no território saúde e sua aplicação social, ensejando também a ampliação do diálogo e a construção coletiva, visando contribuir com o fortalecimento do modelo de atenção à saúde e o resgate dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A integração com esses setores garante que o evento trará debates alinhados aos reais desafios e avanços da saúde pública do município.

4 A V EXPO SAÚDE 2026

A EXPO Saúde Fortaleza, está em sua 5ª edição, e, como as anteriores, tem o objetivo precípuo de compartilhar as experiências e conhecimentos produzidos no contexto da Rede Municipal de Saúde de Fortaleza, envolvendo gestores, trabalhadores, professores e estudantes das instituições de ensino que compõem o fórum de Educação Permanente e atores comunitários. Estes eventos se constituem em espaços e oportunidades ímpares para a troca de experiências sobre as evidências, as inovações tecnológicas produzidas localmente e sua aplicação social, promovendo a ampliação do diálogo e a construção coletiva desses vários atores.

Trata-se, portanto, de uma oportunidade ímpar de produção do conhecimento por meio da divulgação de ações entre as diversas esferas de atuação da APS, contribuindo para o fortalecimento dos trabalhos desenvolvidos pela SMS, pela difusão de práticas vitoriosas e do compartilhamento de maneiras diferentes e criativas de enfrentar os mesmos problemas, enriquecendo o trabalho de todos e aperfeiçoando os serviços nas UAPS.

A V EXPO Saúde será composta por trabalhos que serão apresentados em duas modalidades: **Apresentação Oral e Roda de Saberes**. O Quadro 1 indica a distribuição, por CORES, do quantitativo de trabalhos na modalidade de Apresentação Oral e de Roda de Saberes, a serem selecionados para o II CONGRESSO ESPFOR 2026.

Quadro 1 - Quantitativo de trabalhos selecionados na modalidade de Apresentação Oral e Roda de Saberes

LOCAL	APRESENTAÇÃO ORAL	RODA DE SABERES
Gestão Central*	10	15
CORES		
I	4	15
II	3	12
III	4	18
IV	3	12
V	5	24
VI	5	24
TOTAL	34	120

5 EVENTOS ASSOCIADOS

Além das atividades principais do Congresso, os participantes terão a oportunidade de acompanhar debates de relevância nacional e estadual por meio de grandes iniciativas que acontecerão concomitantemente: a **I Mostra Gestão com Ciência**; o **Simpósio Cearense de Doenças Raras** e o **I Simpósio da Saúde da Pessoa Idosa**.

A **I Mostra Gestão com Ciência** é uma iniciativa da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF) em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). O evento divulga os resultados do projeto Gestão com Ciência, criado para integrar ensino, pesquisa e gestão no Sistema Único de Saúde (SUS), buscando fortalecer a formação crítica e comprometida com a diversidade e os territórios. A iniciativa parte do reconhecimento de que, apesar da produção científica relevante, há distanciamento entre pesquisadores e gestores, dificultando a aplicação de tecnologias e conhecimentos às demandas reais da população.

O evento promoverá a articulação entre pesquisadores e gestores da saúde, integrando a produção científica às práticas de gestão e cuidado, com foco na qualificação dos processos de trabalho e no desenvolvimento de soluções aplicáveis aos territórios, dando visibilidade a produções científicas, relatos de experiência e inovações tecnológicas voltadas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Os temas abordados contemplarão áreas estratégicas da saúde coletiva, como equidade, saúde mental, saúde da mulher, saúde do trabalhador, doenças crônicas e doenças negligenciadas, evidenciando a diversidade de demandas territoriais. Desse modo, o espaço busca fortalecer o vínculo entre a produção do conhecimento acadêmico e as práticas reais de cuidado nas comunidades, destacando o papel essencial da ciência na transformação da saúde pública.

Paralelamente, será realizado o **Simpósio Cearense de Doenças Raras e Inovação em Saúde Coletiva**, promovido pela ACDG Brasil – Associação Cearense de Doenças Genéticas, com o objetivo central de proporcionar atualização e troca de conhecimentos sobre doenças raras e contribuir para o reconhecimento de sinais de alerta, diagnóstico oportuno, acompanhamento adequado e fortalecimento da articulação entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde. A programação terá como foco duas condições raras – Porfírias e Fenilcetonúria (PKU) – e será composta por duas palestras de atualização, seguidas de uma roda de conversa para ampliar a discussão sobre os desafios e caminhos relacionados ao diagnóstico e ao cuidado das pessoas com doenças raras, consolidando a capital cearense como um polo essencial de debates científicos, humanitários e de gestão pública no cenário das patologias de baixa prevalência. O evento reunirá médicos geneticistas, pediatras, neurologistas, equipes multiprofissionais, gestores de saúde, pesquisadores e associações de pacientes com o objetivo central de mapear os novos caminhos para o diagnóstico precoce, assistência integral e sustentabilidade de políticas públicas.

Ainda como parte dos eventos associados ao Congresso, ocorrerá o **I Simpósio da Saúde da Pessoa Idosa**, com o tema **“Construindo Caminhos para o Envelhecimento Saudável”**, na perspectiva de que o envelhecimento é uma conquista da sociedade e o Simpósio é um convite para reflexão sobre como cuidar das pessoas ao longo de toda a sua vida, uma vez que, viver mais precisa estar associado à possibilidade de viver melhor, com saúde, autonomia, segurança, participação social e dignidade. Por isso, promover o envelhecimento saudável exige um olhar integral para a pessoa idosa, reconhecendo suas histórias, necessidades, potencialidades e diferentes formas de vivenciar essa etapa da vida, sendo fundamental construir uma rede de atenção preparada para acolher as mudanças decorrentes do envelhecimento e oferecer respostas oportunas, humanizadas e centradas na pessoa.

Este I Simpósio de Saúde da Pessoa Idosa representa, portanto, um importante espaço de

encontro, aprendizagem e compartilhamento de experiências. Espera-se que as discussões realizadas fortaleçam as práticas profissionais e reafirmem o compromisso de construir uma saúde cada vez mais preparada para o envelhecimento da população. Afinal, cuidar do envelhecimento é cuidar do presente e, também, preparar o futuro que se deseja para todos.

A escolha da Escola de Saúde Pública de Fortaleza (ESFOR) reflete o compromisso municipal com a qualificação da atenção primária, especializada e hospitalar. A infraestrutura da instituição abrigará conferências magnas, mesas-redondas e oficinas práticas focadas na realidade do SUS, estimulando o intercâmbio de experiências locais e nacionais.